

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA "MOSAICO DE TUCURUÍ"

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO MOSAICO LAGO DE TUCURUÍ
CONSELHO GESTOR DA APA LAGO DE TUCURUÍ, APA LAGO TUCURUÍ,
RDS ALCOBAÇA, RDS PUCURUÍ ARARÃO, DIA 12 DE ABRIL DE 2024**

1 No dia 12 de abril de 2024 às 10:00 horas, no Auditório do Mosaico Lago de Tucuruí no município de
2 Tucuruí, inicia-se a **1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APA LAGO DE TUCURUÍ, RDS**
3 **ALCOBAÇA, RDS PUCURUÍ ARARÃO**. Como membros do **Conselho Gestor da APA LAGO DE TUCURUÍ,**
4 fazem-se presentes representantes do **PODER PÚBLICO:** 1 - Sra. Keylah Regina Borges (IDEFLOR-Bio), 2 - Sr.
5 Francinaldo dos Santos (Semma NR), 3 - Sr. Cledemilton Araújo Silva (PMJ), 4 – Jurandir Silva (EMATER), 5-
6 Guilherme de Andrade (Semma Breu Branco); 6- Carlos Neto (Prefeitura de Nova Ipixuna); 7-Tem. Ramos
7 (CPR IV); representando a **SOCIEDADE CIVIL:** 1 – Sr. Milton Santos (STTR); 2 –Waldeci Barroso dos
8 Santos(RDS Alcobaça); 3 - Sr. Tenente Coronel da PM Ricardo Ramos (SEGUP), 4- Derimar (Z-44), 5- Ester
9 Pinto (SIMPESCA); 6- Roquevam Silva (COOPAB); 7- Ronaldo Barros (ACREVITA), 8- Gilberto Moraes da Silva
10 (AUSUS), Edivaldo Vaz (RDS Pucuruí Ararão); 9- Raimundo Martins (PDS João Canuto), Como convidados
11 e/ou ouvintes a Sr. Jahilson Santos (BASA), Sr. Adriano dos Santos (EMATER), (PM-PA), Sra. Maria Cleonice
12 Andrade (IDEFLOR-Bio), Sra. Fábica Carraro (IDEFLOR-Bio), Eden Soares (IDEFLOR-Bio), Sr. Elison Melônio
13 (IDEFLOR-Bio), sr. Leonel Souza (IDEFLOR-Bio). A presidente do conselho saúda a todos os presentes, dá
14 início a reunião e apresenta a pauta: 1 - Apresentação dos novos conselheiros; 2 – Metas para 2024; 3 –
15 Plano de manejo e gestão; 4 – Assuntos inerentes à gestão 5- Capacitação para conselho. A presidente se
16 apresenta, dá as boas vindas e fala sobre a dificuldade sobre a formação do conselho, e apresenta a equipe
17 do IDEFLOR-Bio passando a palavra para os conselheiros se apresentarem. Logo depois, a presidente
18 comenta as regras de falta do conselho ao tempo que solicita aos conselheiros uma atuação conjunta. O
19 Sr. Roquevam, pergunta como foi feita a composição do conselho, e diz que deveria ser feita a renovação
20 via conselho antigo, a Presidente Keylah Borges comenta que não tem como no momento ver o regimento
21 interno do conselho no momento, pois tem uma pauta a ser seguida. A sra Fábica Carraro pergunta ao sr.
22 Roquevam se lembra que na última reunião foi falado que o tempo do conselho estava expirado pois já
23 haviam passado 2 anos da prorrogação do mesmo e diz que foi enviado um e-mail sobre as entidades que
24 já participavam se pronunciarem sobre o interesse de permanecer e depois sobre a abertura do edital
25 público para participação do Conselho com divulgação em diário oficial e no site do IDEFLOR-Bio. Inicia a
26 pauta explicando a ideia de compensação ambiental e como deve ser utilizada. Explica que foram
27 realizados os trâmites para compor o conselho e a portaria foi publicada. Com relação aos trabalhos da
28 GRTUC, explica que a sede administrativa passou para o município de Tucuruí. A presidente Keylah
29 comenta sobre as lanchas, motores e carros que estão quebrados e não servem para fazer fiscalização.
30 Relata que a GRTUC não tem lancha para fazer fiscalização e lembra que tem a lancha da ELN e do
31 município de Breu Branco para fazer as fiscalizações, ressalta que a área de atuação é a do Lago. Salaria as
32 dificuldades de se fazer a fiscalização. Informa que a forma de fiscalização mudou e a abordagem também,
Identificador de autenticação: 9b7999bb-b8cf-4ec5-be5c-3083c04487c3

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA "MOZAICO DE TUCURUÍ"

33 está mais focada na educação ambiental. Continua apresentando os eixos estratégicos de atuação na
34 Unidade de Conservação. Fala sobre as metas e caminhos a serem seguidos na construção do diagnóstico
35 local, socioeconômico; fortalecendo e conhecendo nossas comunidades que foram visitadas nas diversas
36 vilas do Mosaico Lago de Tucuruí. Comenta a capacitação comunitária e a consolidação territorial. Cita a
37 comunidade João Canuto, para criação do PDS João Canuto a qual foi consultada aprovando a criação, o Sr.
38 Raimundo embasa que foi escolha da comunidade do local. Mostra as parcerias com a ELN e Educação
39 Ambiental, Ministério Público. Comenta que a escola Sto. Antônio precisa de melhorias e a construção de
40 um corredor para os alunos transitarem até a escola. O sr Raimundo explica que a escola está sem o
41 corredor mas que as estacas já estão lá. A presidente retoma a palavra e lembra das capacitações do
42 SEBRAE na Comunidade Brasil Verde com a EMATER e EMBRAPA, que foram feitas no Mosaico Lago de
43 Tucuruí. Comenta o Projeto AMABEE, na comunidade de Placas no Breu Branco. E o Projeto Quelônios na
44 vila Tauary e na Vila Saúde. Fala Sobre os empreendimentos aquícolas bem como seus entraves de
45 licenciamento ambiental. A sra. Ester diz que os conhece e concorda com as dificuldades. A presidente fala
46 sobre o projeto Babaçu, sobre a documentação para aquisição de equipamentos e um local para seu
47 desenvolvimento. Depois aborda o projeto de SAFs nas ilhas, para recuperação de áreas. Já o Projeto de
48 Beneficiamento artesanal de pescado vai ser colocado no polo pesqueiro de Novo Repartimento, pois o
49 prefeito apoia a implantação. Relata que o sistema de cooperativismo vai ser estimulado na Região e já
50 foram solicitados 10 cursos para OCB a serem realizados nas unidades de conservação. Comunica que o
51 convênio com o IFPA está em desenvolvimento e é sobre a reprodução da Jutuarana. No eixo de
52 Infraestrutura informa a situação do prédio da GRTUC que está em comodato. E a próxima pauta estão as
53 ações prioritárias como o SISMULT/ Portos de desembarque avisando que alguns portos não começaram a
54 construção. No município de Itupiranga e Novo Repartimento estão quase prontos com relação à parte
55 estrutural. Foi falado sobre a infraestrutura que são: mobiliário, computadores, dentre outros, adquiridos
56 como compensação da ENTE para os 7 portos. A empresa vai fazer a aquisição dos equipamentos e
57 entregará ao IDEFLOR-Bio. Informa ainda sobre os gastos que podem ser feitos para as reuniões e a
58 capacitação para a formação do conselho, lembrando sobre as ações de fiscalização 8 de rotina e 4 de
59 defeso e os parceiros de trabalho. O sr. Roquevam pede a palavra e diz que o conselho não pode ser omissivo
60 e faz comparação com as prefeituras dizendo que o conselho é deliberativo e deve ter soluções para os
61 problemas de crimes ambientais da pesca. O sr. Adriano pergunta qual projeto da gestão passada
62 permaneceu nesta gestão? O sr. Roquevam diz que o projeto de criação de peixes IPIRÁ, não deu certo por
63 causa do governo. Lembra que o conselho tem que estar atuante, para os problemas do Lago. Como o
64 derrocamento do Pedral e sobre os problemas que isso vai trazer para a região. O sr. Derimar comenta da
65 gestão compartilhada de fiscalização, e que os municípios devem assumir a responsabilidade de fiscalizar.
66 Ressalta os abusos de poder que aconteceram dando exemplos e diz que o MP deve ajudar nas
67 fiscalizações. Lembra-se da pesquisa da EDTA sendo feita no município e vai acompanhando quem está

Identificador de autenticação: 9b7999bb-b8cf-4ec5-be5c-3083c04487c3

Nº do Protocolo: 2025/3176449

Anexo/Sequencial: 9

Página: 2 de 4

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA "MOSAICO DE TUCURUI"

68 sendo ouvido como cidadão. O sr. Roquevam pede a palavra e fala sobre a indenização da hidrovia para os
69 ribeirinhos. Diz que não presenciou abuso de poder de nenhuma instituição, o sr. Francinaldo diz que
70 houve abuso e por isso os fiscais de Novo Repartimento não participaram das fiscalizações e as fizeram
71 separado. A presidente comenta sobre os gastos e projetos para as atividades do IDEFLOR-Bio, e diz que o
72 conselho deve ser atuante e criterioso. A prefeita de Nova Ipixuna salienta que os equipamentos tem 7
73 anos desde que foram cessionados. E diz que pediu doação para leilão e comprar novo equipamento para
74 atividades de fiscalização. Pede ao conselho que abra uma porta para essa doação. A Presidente comenta
75 que não encontrou o processo de Nova Ipixuna e que abriu um novo processo no PAE. E que a doação
76 desses equipamentos seria um caminho. Mostra ainda os processos físicos que foram encontrados. O sr.
77 Gilberto fala que a lancha de Goianésia está na frente do porto dele e diz que a antiga gestora do IDEFLOR-
Bio usava a lancha de Goianésia e saía para fiscalizar em outros municípios e disse que discutia por conta
79 disso. A Presidente Keylah comenta que usa a lancha de Breu Branco para fazer a fiscalização. O Ten. Cel.
80 Comenta da vida útil dos equipamentos e a viabilidade da manutenção e fala sobre a lancha da polícia para
81 ronda no lago. A Presidente comenta a depreciação do patrimônio, e suas possibilidades para fazer ações
82 itinerantes no lago. Informa que o SISMULT é de domínio público. A presidente relata que o IDEFLOR-Bio
83 não licencia, e que tem ajuda de pesquisadores das Universidades para pareceres de pesquisa de atividades
84 produtivas. Explica que o dinheiro é liberado pelo Presidente do IDEFLOR-Bio e que está distribuído entre
85 os eixos. E como vai ser gasto. Explica sobre a malhadeira nº 9 que está no plano de manejo, e malhadeira
86 nº 8 que é a atual de acordo com a legislação. O Ten. Cel. Pergunta qual o embasamento da mudança da
87 malhadeira, o seu real motivo. Foi explicado que não existem estudos científicos para aumentar a
88 malhadeira para pesca. A técnica Fábia explica que o conselho pode provocar estudos sobre a possível
mudança das malhadeiras. O sr Roquevam comenta que tem o Sismult e que vão se ter parâmetros de
90 malha. O Pastor Edivaldo diz que o aumento de malha vai fomentar os atos ilícitos. A presidente pergunta
91 quanto mais ou menos um pescador ganha, e o Pastor Edivaldo diz que uns 2000 reais. O Roquevam diz
92 que foi gasto um grande dinheiro no Plano de manejo, e defende a malhadeira 9 e diz que tem muita
93 legislação que não é cumprida. O sr Adriano se refere que o pescador vai sofrer por causa da malhadeira. A
94 dona Ana fala sobre a pesca perto da ponte do KM 11, diz que tinha muita abundância. Fala que pensava
95 que na última reunião foi acordado a malhadeira nº 8. A presidente relata que não se contrata empresas
96 para fazer os planos de manejo, e sim se utiliza oficinas como a metodologias do ICMBIO, além do
97 zoneamento de alta, média e baixa intervenção. O sr. Ronaldo relata que a empresa que foi elaborar o
98 plano de manejo, foi lá para fazer pesquisas e soube que em 2017 a comunidade foi informada que
99 estavam inseridos na unidade de conservação. Lembra que foi falado também que em determinada área
100 das bases 03 e 04 as pessoas não poderiam mais morar naquele local. Relata que os pescadores vão sofrer
101 para mudar a malhadeira para nº09. E que não foi comentado com as lideranças da pesca. Quanto ao
102 monitoramento da pesca é para saber a CPUE. Sr. Roquevam relata que a Greentec apresentou para a

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA "MOSAICO DE TUCURUI"

103 comunidade os limite da pesca da base 3 e base 4, comenta sobre os riscos da mudança da malhadeira
104 como está no plano de manejo. O pastor Edivaldo relata que em 2011 foi falado sobre o tamanho dos
105 peixes para a pesca e relata que não acredita que a malha nº9 vai trazer produção para o pescador por
106 causa do tamanho do peixe. O sr. Derimar lembra a questão social para troca de malhadeira e vota na
107 malhadeira nº 08. A presidente Keylah diz que tem que coibir, e fala da comercialização que não é feita
108 diretamente, pescador que fica dependente do atravessador. Sr. Ana relata da chantagem que o pescador
109 sofre pelos atravessadores. O sr. Roquevam fala que o governo não quer mudar e fica na mão dos
110 aproveitadores. Sr. Gilberto comenta que a malha nº08 não foi discutida com pescadores sobre o tamanho.
111 A presidente Keylah mostra a cartilha do plano de manejo e fala sobre o zoneamento, das oficinas que
112 serão feitas para reconhecimento do morador. No momento ela pergunta se mantem a malhadeira nº 8 até
113 a revisão do próximo plano de manejo. Votam a favor 9 conselheiros e para manter a malha nº 9 votam a
114 favor 2 conselheiros (sr. Guilherme, sr. Roquevam). A presidente pergunta sobre a doação dos bens para as
115 prefeituras? Comenta a dificuldade das prefeituras em entregar os combustíveis para a fiscalização. A
116 Presidente diz que vai enviar os relatórios de fiscalização para os conselheiros e sobre as contribuições para
117 o trabalho da GRTUC. A questão do mexilhão dourado foi lembrada pelo sr. Roquevam, a sra. Keylah
118 lembra que foi solicitado a análise da água para a ELN. A presidente passa a palavra para o Técnico do
119 IDEFLOR-Bio Eden que fala sobre a espécie exótica Mexilhão Dourado e suas implicações. Esta reunião teve
120 fim às 16:14 horas. Eu, **Fábia Gabriela Pflugrath Carraro**, redigi esta ata e dou fé esta ATA foi referendada
121 por lista de presença em anexo.